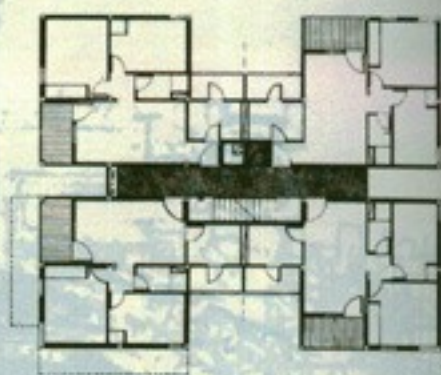


# conjunto habitacional soldati



Informando que o problema habitacional é muito grave na Argentina, onde aproximadamente 1/3 da população vive em habitações precárias, o que representa um déficit de 2,5 milhões de unidades, o arquiteto Jorge Goldemberg, autor dos projetos de habitação popular Ciudadela I e II, La Matanza, Morón e Soldati, faz questão de afirmar que estas propostas significam apenas pequenas intervenções na área, "uma gota d'água".

Autor de inúmeros trabalhos de peso, elaborados com sua equipe, Goldemberg acrescenta que o projeto completo de Soldati, o maior realizado na Argentina, ocupa 24 hectares com 3.600 unidades abrigando uma população estimada em 24 mil habitantes, "equivalente a uma cidade argentina de porte médio".

O projeto, que recebeu o 1º prêmio num concurso nacional, compõe-se de edifícios de 10 e 15 andares que se organizam harmoniosamente com prédios mais baixos, de três e quatro pisos, em um engenhoso sistema formado por blocos de edifícios paralelos à rua, unidos transversalmente por torres.

Passarelas ligam os edifícios mais baixos para aproximar os moradores promovendo maior contato social. Entre os blocos foram programados áreas verdes e espaços de lazer. Para o trânsito de veículos, apenas ruas externas; uma via interna liga-se aos bolsões de estacionamento.

As variações de altura têm o propósito de oferecer "um clima casual e complexo" de uma cidade, apenas no caso, seguindo uma trama rigorosa. As construções altas formam uma superestrutura que rodeia todo o terreno e, dentro desse grande quadrado, situam-se as mais baixas, como se fossem bairros de uma cidade.

A fim de evitar massificação do conjunto e o efeito negativo sobre seus habitantes, procurou-se individualizar as moradias, criando situações variadas na estrutura ordenada e bastante econômica.

No projeto inicial, datado de 70 e terminado em 77, foram planejados centros comerciais, escolas e hospital, demandando a adoção de um planejamento urbanístico do conjunto como um todo. Soldati, no entanto, não pôde se tornar auto-suficiente porque não foi completado. "O governo militar que o encomendou não entendeu a proposta", desabafa Goldemberg com uma certa amargura. "O governo democrático, prossegue ele, apenas concedeu os títulos de propriedade mas não realizou nenhuma obra."

Para o conjunto de Soldati foram transferidas populações que viviam em favelas próximas à Estação de Retiro, e na zona onde hoje se ergue o Hotel Sheraton. Atualmente, é a classe média que está ocupando essas moradias.







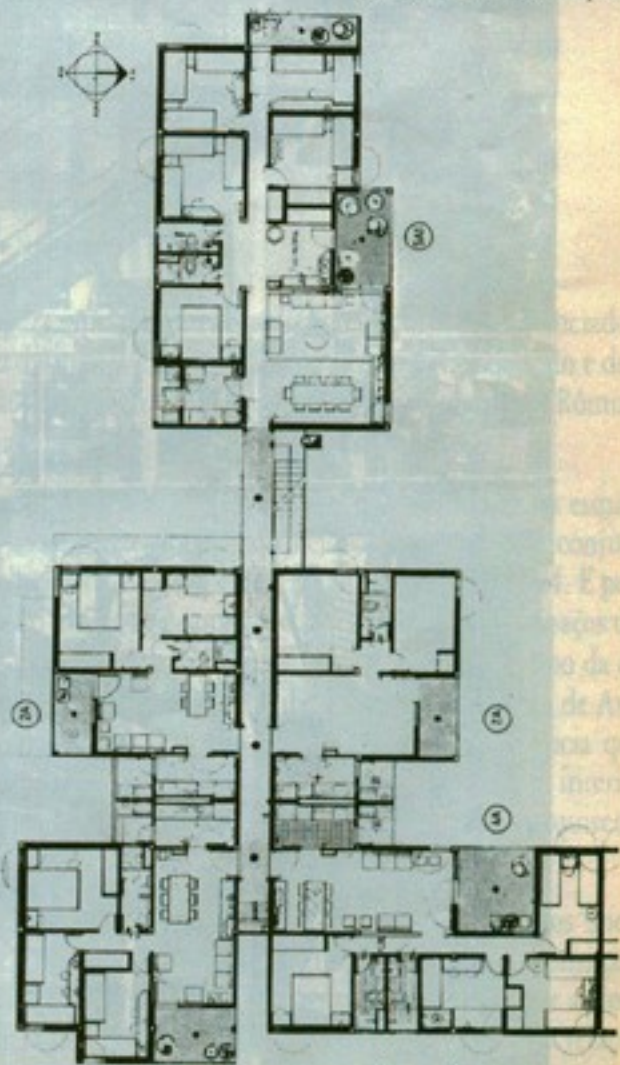
plantas de níveis superiores



edifícios de 15, 10 e 4 pisos



BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ARQUITETURA - UFMG



plantas de níveis inferiores





soldati: escadas e passarelas